

22 de maio de 2013

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

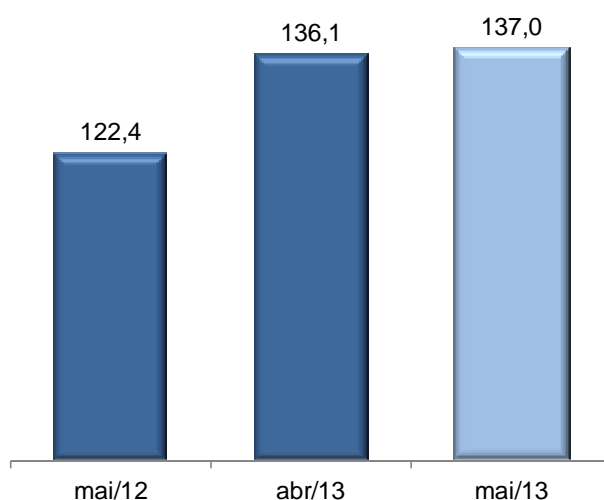
- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em mai/13?

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)



Fonte: Pesquisa CNC
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- O ICF registrou 137,0 pontos em mai/13, com sutil elevação de 0,7% em relação ao mês anterior.
- Os resultados de mai/13 confirmam o cenário delineado no relatório do mês passado. O indicador mostra uma acomodação do indicador em patamar otimista, após tendência de elevação ao longo de 2012.
- A resistência da inflação em patamares relativamente elevados, o que corrói a renda real das famílias, e a elevação de juros recente são fatores que contribuem para conter seu otimismo.
- O patamar otimista do ICF continua sendo influenciado, em grande parte, pelos componentes de emprego, renda atual e perspectiva profissional, que respondem de forma direta à conjuntura atual de baixa desocupação no mercado de trabalho.
- Ademais, em mai/13 ainda apresentaram algum incremento os componentes referentes ao nível de consumo atual e ao momento para aquisição de bens duráveis, que também respondem, indiretamente, à situação do mercado de trabalho. Nesse sentido, também

contribuiu o comportamento recente da inadimplência, que tem apresentado redução, ainda que moderada.

- Na comparação com o mesmo período do ano passado, o ICF encontra-se em nível 11,9% superior.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (140,0 pontos) registrou decréscimo de 7,1% em relação à abr/13 (150,7 pontos)
 - A queda observada em abr/13 está relacionada aos valores excessivamente elevados registrados nos meses anteriores. Assim, o índice retorna a um nível próximo a sua média recente, que ainda caracteriza uma percepção significativamente otimista, respondendo à conjuntura atual do mercado de trabalho na RMPA, que apresenta taxas de desocupação em níveis historicamente baixos.
- O indicador de **perspectiva profissional** (143,4 pontos) permaneceu praticamente estável na comparação com o mês anterior (143,1 pontos), registrando elevação de 0,2%.
 - Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador encontra-se em patamar 32,4% superior.
 - Assim como no caso do emprego atual, o indicador mantém patamar bastante otimista, também refletindo a atual conjuntura do mercado de trabalho.
- A avaliação quanto à **renda atual** alcançou 138,9 pontos, apresentando elevação de 2,0% frente a abr/13 (136,2 pontos).
 - Em relação ao ano passado, o indicador encontra-se em patamar 16,0% superior.
 - O comportamento do indicador compartilha a mesma explicação dos outros componentes referentes ao mercado de trabalho. Em que pese algumas oscilações mensais, permanece em nível significativamente otimista, também refletindo o mercado de trabalho aquecido.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou 117,3 pontos, apresentando elevação de 4,9% na comparação com o mês anterior (111,8 pontos).
 - O indicador registra tendência de elevação desde meados de 2012, porém partindo de um patamar pessimista (em torno de 80 pontos). Nos últimos meses, o indicador consolidou uma percepção de otimismo moderado. Cabe ressaltar que a resistência da

inflação em níveis relativamente elevados contribui para a contenção do nível de consumo atual.

- O indicador referente às **compras a prazo (acesso a crédito)** alcançou 131,8 pontos, com elevação de 12,5% na comparação com o mês passado.
 - Conforme a expectativa delineada no relatório anterior, a queda apresentada pelo indicador no mês passado foi, de fato, de caráter pontual. Assim, em mai/13 a percepção em relação à utilização de crédito e parcelamento de compras retoma seu nível recente. O indicador registrou tendência de elevação ao longo de todo o primeiro semestre de 2012, coerente com a conjuntura de redução da taxa de juros básica da economia e dos *spreads* bancários, que diminuem as taxas de juros aos tomadores finais. Desde o final de 2012, com a manutenção dos juros e após desaceleração no crescimento do crédito, o indicador apresenta certa acomodação no patamar otimista próximo dos 130 pontos.
 - Apesar disso, o ciclo de elevação da taxa de juros básica da economia, iniciado recentemente pelo Banco Central, e seus reflexos já observados sobre as taxas de juros à pessoa física, elevando o custo de empréstimos e de compras a prazo, contribuem para conter o otimismo registrado pelo indicador.
 - Por fim, em que pese as oscilações mensais, o otimismo observado no comportamento do indicador reflete o momento atual da economia brasileira, de expansão do volume de crédito e taxas de juros historicamente baixas.
- O índice de **momento para duráveis** registrou 160,8 pontos, com elevação de 8,0% na comparação com abr/13, atingindo 148,9 pontos.
 - O indicador vem apresentando oscilação nos últimos meses, porém sempre em patamar amplamente otimista, motivado pela redução de preços dos bens duráveis, ampliação do crédito e conjuntura positiva do mercado de trabalho.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** atingiu 126,9 pontos, apresentando queda de 12,5% em relação ao mês anterior (145,1 pontos).
 - Após três meses de elevação, o indicador retorna a um nível de otimismo mais moderado. Nesse sentido, contribui para conter as expectativas de consumo das famílias a resistência da inflação em patamar relativamente elevado.



- Apesar disso, o patamar otimista do indicador reforça a perspectiva de continuidade no crescimento, ainda que em ritmo brando, do consumo das famílias nos próximos meses, alicerçada na atual conjuntura do mercado de trabalho.